



AUDITORIA GOVERNAMENTAL

Os principais assuntos em um só lugar!



@memoria_resumos



Pirataria é **crime** e pode resultar em até 4 anos de prisão e multa.
(CP, art. 184)

Material de **uso pessoal**. Não faça parte desse crime. Não incentive. Não compartilhe este material.

Resumo **registrado no INPI**.

LEGENDA



Indicação de assuntos muito cobrados

DC - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

TC - TRIBUNAIS DE CONTAS

TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

NBASP - NORMAS BRASILEIRA DE AUDITORIA APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

MAO - MANUAL DE AUDITORIA OPERACIONAL - 4ª ED. TCU (2020)

NAT - NORMAS DE AUDITORIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO



Dicas de como fazer na prova



Pegadinhas das bancas.
Não caia nessa!



Índice:

1. Governança, Accountability e Compliance
2. Conceitos e Papéis da: Auditoria interna, Auditoria Externa e Auditoria Interna Governamental
3. Auditoria Governamental. 3.1 Conceito 3.2 Instrumentos de Fiscalização (Auditoria, levantamento, monitoramento, acompanhamento e inspeção) 3.3 Evolução e Visão geral sobre as Normas 3.4 Declaração de Lima (NBASP 1), Princípios Basilares (NBASPs 10, 12, 20, 50), Gestão da Ética Pelos TCs (NBASP 130) e Controle De Qualidade Das Auditorias Realizadas Pelos TCs (NBASP 140). 3.4 Auditoria financeira, Auditoria de conformidade e Auditoria operacional.
4. NBASP 100 (Princípios Gerais) – 4.1 Conceitos: Elementos básicos da auditoria, Objeto, Escopo, Questões de Auditoria, 4.2 Tipos de Trabalho (Certificação e Direto) 4.3 Confiança 4.4 Tipos de Asseguração (Razoável e Limitadas), 4.5 Lista dos Princípios Gerais e relacionados ao processo de trabalho 4.6 Ética e Independência, Julgamento, Devido Zelo e Ceticismo Profissional 4.7 Controle de Qualidade e Gestão de equipe de auditoria
5. 5.1 Risco da Auditoria (Risco inerente, de controle e de detecção), 5.2 Fraude e Erro, 5.3 Materialidade 5.4 Relevância
6. Planejamento: 6.1 Tipo: Estratégico e Plano 6.2 Matriz de Planejamento 6.3 Plano de Auditoria baseado em Riscos 6.4 Amostragem
7. Execução: 7.1. Procedimentos de Auditoria 7.1.1 Testes de Auditoria 7.1.2 Técnicas de Auditoria (Exame documental, inspeção física, conferência de cálculos, observação, entrevista, circularização, conciliações, análise de contas contábeis, revisão analítica) 7.2. Evidência (conceito, tipos, atributos, fontes) 7.3 Achados de Auditoria 7.3.1 Matriz de Achados 7.4 Matriz de Responsabilização 7.5 Documentação ou Papéis de trabalho da auditoria
8. Comunicação dos Resultados: 9.1 Opinião 9.2 Relatórios de auditoria.
9. Monitoramento
10. Controle Interno: COSO I, COSO II e Controle interno na CF/88 (art. 74)
11. Supervisão e Controle de Qualidade
12. Procedimentos em processos de prestação de contas da Administração Pública Federal



Fonte das informações

1. NBASP 1 – Declaração de Lima sobre Diretrizes para Preceitos de Auditoria
2. NBASP-P 10 – Declaração do México sobre a Independência dos Tribunais de Contas
3. NBASP-P 12 – Valor e Benefício dos Tribunais de Contas – Fazendo a Diferença na Vida dos Cidadãos
4. NBASP-P 20 – Princípios de Transparência e Accountability
5. NBASP-P 50 – Princípios das Atividades Jurisdicionais dos Tribunais de Contas
6. NBASP 100 – Princípios Fundamentais de Auditoria do Setor Público
7. NBASP 130 – Código de Ética
8. NBASP 140 – Controle de Qualidade das Auditorias Realizadas pelos Tribunais de Contas
9. NBASP 200 – Princípios de Auditoria Financeira
10. NBASP 300 – Princípios de Auditoria Operacional
11. NBASP 400 – Princípios de Auditoria de Conformidade
12. NBASP 2000 – Aplicação das Normas de Auditoria Financeira
13. NBASP 2200-2899 – Normas de Auditoria Financeira
14. NBASP 3000 – Norma para Auditoria Operacional
15. NBASP 4000 – Norma para Auditoria de Conformidade
16. Manual de Auditoria Operacional (MAO) - TCU (2020)
17. Normas de Auditoria do Tribunal de Contas da União (NAT) - 2020
18. Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal - CGU (2017)



NBASP 100 - ELEMENTOS BÁSICOS

★ ELEMENTOS BÁSICOS

Todas as auditorias do setor público contam com os mesmos **três** elementos básicos

1 Relação de três partes envolvendo



 Auditor

 A parte responsável

 Usuários previstos

2 Informação resultante



Refere-se ao resultado da avaliação ou mensuração do objeto de acordo com os critérios

3 Critérios aplicáveis



São as referências usadas para avaliar o objeto



Eles fornecem uma base para avaliar as evidências, desenvolver os achados e chegar a conclusões sobre os objetivos de auditoria



Abaixo nós vamos detalhar mais os critérios.



Os auditorias devem identificar explicitamente os elementos de cada auditoria e entender suas implicações, para que possam conduzir a auditoria adequadamente



NBASP 100 - ELEMENTOS BÁSICOS

★ ELEMENTOS BÁSICOS

Vamos falar um pouco mais sobre os critérios, pois é o mais cobrado dos três:

3 Critérios aplicáveis



Auditor

Determina



Critérios

Os critérios podem ser:

- específicos ou mais gerais
- extraídos de várias fontes, incluindo leis, regulamentos, padrões, princípios sólidos e boas práticas
- qualitativos ou quantitativos

Considerando se os critérios possuem:

- relevância e compreensibilidade para os usuários previstos
- completude, confiabilidade e objetividade (neutralidade, aceitabilidade geral e comparabilidade com os critérios utilizados em auditorias similares)

independente de como serão os critérios, eles devem estar disponíveis para os usuários previstos para lhes permitir entender como o objeto foi avaliado ou mensurado.

Na NBASP 3.000 ainda há o seguinte:



Os critérios de auditoria devem ser discutidos com a entidade auditada, porém, em última instância, a responsabilidade de selecionar critérios de auditoria adequados é do auditor



OUTROS CONCEITOS BÁSICOS

★ OUTROS CONCEITOS IMPORTANTE PARA ENTENDERMOS A AUDITORIA GOVERNAMENTAL

☑ Sobre o objeto da auditoria: 



Ele refere-se à:

- **C**ondição
- **A**tividade
- **I**nformação



que é mensurada ou avaliada de acordo com certos critérios.



Pode assumir várias formas e ter diferentes características dependendo do objetivo.



Quanto mais complexos os objetos forem, maiores as exigências para a realização dos trabalhos de auditoria.

☑ E o que é o escopo da auditoria: 



É uma declaração que define o foco, a extensão e os limites da auditoria

É o objetivo que se pretende atingir com a auditoria

☺ E o que é uma questão de auditoria:



É aquilo que se quer responder. Consistem nos objetivos do trabalho descritos em forma de perguntas. São necessárias para direcionar os trabalhos para os resultados que se pretende atingir.



Não há uma quantidade pré-definida de questões, depende de cada auditoria



OUTROS CONCEITOS BÁSICOS

✓ Sobre a **QUESTÃO** de auditoria, é importante sabermos:

Os objetivos serão desdobrados em questões, que podem ser desdobradas em subquestões



Devem ser tematicamente relacionadas, complementares, não sobrepostas e coletivamente exaustivas

Tipos de questões, segundo o Manual Operacional TCU 2020:

Tipo	Conceito
Normativas	Tratam de comparações entre a situação existente e aquela estabelecida em norma, padrão ou meta, tanto de caráter qualitativo quanto quantitativo - comparação com critérios previamente identificados e o desempenho observado
Descritivas	Objetivam fornecer informações detalhadas sobre, por exemplo, condições de implementação ou de operação de determinado programa ou atividade, mudanças ocorridas, problemas e áreas com potencial de aperfeiçoamento - buscam aprofundar aspectos.
Avaliativas	Buscam avaliar a efetividade do objeto analisando o que teria ocorrido caso o programa ou a atividade não tivesse sido executada - quer saber que diferença fez a intervenção governamental para a solução do problema identificado.
Exploratórias	Objetivam explicar eventos, esclarecer os desvios em relação ao desempenho padrão ou as razões de ocorrência de um determinado resultado

Trabalho de certificação

A **parte responsável** mensura o objeto de acordo com os critérios e apresenta a informação do objeto, sobre a qual o auditor então obtém evidência de auditoria suficiente e apropriada para proporcionar uma base razoável para expressar uma conclusão



Trabalho direto

É o **auditor** quem mensura ou avalia o objeto de acordo com os critérios. O auditor seleciona o objeto e os critérios, levando em consideração risco e materialidade. O resultado da mensuração do objeto, de acordo com os critérios, é apresentado no relatório de auditoria na forma de achados, conclusões, recomendações ou de uma opinião. A auditoria do objeto pode também proporcionar novas informações, análises ou novas perspectivas.



O relatório não contém uma declaração explícita de asseguração sobre o objeto

NBASP100 - TIPOS DE TRABALHO

Tipos de Auditoria x Tipo de Trabalho (NBASP 100) 🧨 🧨



NBASP 100 - NÍVEL DE CONFIANÇA

★ SEGURANÇA RAZOÁVEL E NÃO ABSOLUTA

Para falarmos sobre confiança na **auditoria governamental**, devemos nos lembrar qual o **objetivo** dela:



umentar a confiança dos usuários previstos



Como?

fornecendo informações e avaliações independentes e objetivas a respeito de desvios dos padrões aceitos ou dos princípios de boa governança.

Lembre também que as auditorias são baseadas em evidências buscadas pelos auditores quando estão executando as auditorias.

Ok, mas por que não conseguimos uma segurança absoluta? Por que só é possível uma segurança razoável?

✔ **Segurança razoável**

→ **=** nível elevado de segurança \neq absoluto

isso **porque** há **limitações inerentes** em uma auditoria, que são resultantes da

maioria das evidências de auditoria em que o auditor baseia suas conclusões e sua opinião, é **persuasiva e não conclusiva**